



## Iniciação Científica na Escola: (re)pensar a pesquisa e (re)fazer práticas docentes

Anelise Grünfeld de Luca<sup>1\*</sup> (PQ), Natacha Morais Piuco<sup>2</sup> (FM). [anelise.luca@ifc.edu.br](mailto:anelise.luca@ifc.edu.br).

<sup>1</sup>Anita Garibaldi, 704, Joinville -SC, <sup>2</sup>Guia Lopes, 393, Joinville - SC

*Palavras-Chave:* Pesquisa, Escola, Aprendizagem.

**Área Temática:** (Processos de Ensino e de aprendizagem e avaliação)

### VAGAS A OFERECER PRETENDIDAS

Número de vagas pretendidas: 25, sala de aula.

### RESUMO DO MINICURSO

A pesquisa na escola, tem a perspectiva de ensinar a aprender, criar possibilidades para que o estudante tenha autonomia e autoria na sua aprendizagem. Contudo o ato de pesquisar não é nato, precisa ser aprendido e exercitado, no sentido de promover a investigação a partir da curiosidade vinculado ao contexto de vivência. Bagno (2012) discute a pesquisa na escola e questiona a efetividade e o uso inadequado de atividades de pesquisa simplistas que desconsideram os procedimentos metodológicos para se pesquisar. Em contrapartida, defendemos a necessidade de instigar nos estudantes a capacidade de aprender a aprender, desenvolvendo habilidades processuais para aprender ciência e estratégias que permitam a construção da autonomia e autoria. Acreditamos que por meio da formação de grupos de iniciação científica (IC), é possível desenvolver o interesse pela ciência e a investigação de temas que possibilitem o exercício das práticas científicas a partir de situações cotidianas passíveis de problematização e ricas em significados, que promovam a argumentação e a atitude ativa dos estudantes na busca de soluções que promovam a qualidade do seu contexto de vivência. Neste minicurso pretendemos apresentar como desenvolver a pesquisa na escola por meio de grupos de IC, na perspectiva de Espinoza (2010); Ward et al., (2010); Demo (2011 e 2012); Bagno (2012); Moraes, Galiuzzi e Ramos (2012); Sasseron e Machado (2017) entre outros que se fizerem necessários para os diálogos efetivos sobre pesquisa na escola. E nesse movimento de viabilizar IC na escola, propomos uma trilha para sua constituição, que pode assumir trajetórias diferentes dependendo da especificidade da escola e dos momentos escolares, sempre objetivando promover práticas investigativas que mobilizem leitura, escrita, problematização, estudo, discussão, argumentação, em um processo reconstrutivo de aprendizagem. Nessa perspectiva o professor é o profissional da aprendizagem, é ele quem gerencia a desconstrução/reconstrução do conhecimento em sala de aula (Demo, 2011). Ainda partilhamos nossa experiência no processo de constituição de grupo de IC em escolas públicas estaduais nos anos de 2020 - 2022, como pressuposto para o projeto intitulado "A promoção de práticas investigativas na escola, valorizando a curiosidade e desenvolvendo o interesse pela ciência", vinculado ao Programa Ciência na Escola, fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Entendemos que a promoção de grupo de IC na escola oferece potencialidades na mobilização dos estudantes para o saber pensar, a elaboração, a argumentação com autonomia e a autoria, criando tempos e espaços de pesquisa, constituindo-se como laboratório de aprendizagem. E para os professores possibilidades de (re)pensar a pesquisa e

Realização



(re)fazer as práticas docentes, num movimento de tornarem-se mediadores e orientadores da pesquisa na escola.

## REFERÊNCIAS

BAGNO, M. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 25 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

DEMO, P. **Praticar ciência**: metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011.

DEMO, P. Iniciação científica: razões formativas. In: MORAES, R.; LIMA, V. M. do R.(orgs). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para a educação em novos tempos. 3 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

ESPINOZA, A. **Ciências na escola**: novas perspectivas para formação dos alunos. 1 ed. São Paulo: Ática, 2010.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C.; RAMOS, M. G. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, R.; LIMA, V. M. do R.(orgs). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para a educação em novos tempos. 3 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

SASSERON, L. H.; MACHADO, V. F. **Alfabetização Científica na Prática**: inovando a forma de ensinar Física. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

WARD, H.; RODEN, J.; HEWLETT, C.; FOREMAN, J. **Ensino de Ciências**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.